

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

AVA BATISTA FERREIRA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é parte do romance *Dona Flor e seus dois maridos*, da autoria de Jorge Amado. Trata-se de um fragmento do capítulo 11, que narra o episódio da serenata que Vadinho faz para a Flor.

Estavam parados agora em baixo da luz de um poste, bem na esquina fronteira ao sobrado. Vadinho destacara-se, um pouco do grupo para melhor situar-se sob o foco elétrico e mais facilmente ser visto por Flor. Os sons da flauta do doutor Silveira subiam pela parede os ais do cavaquinho penetravam na sacada, o violino de Edgard Cocô abria as janelas do quarto da moça, ia arrancá-la da cama num estremecimento. “Deus do Céu, é Vadinho!” Correu para a janela, suspendeu a veneziana, lá estava ele sob a luz, os loiros cabelos, os braços estendidos para o alto: “Quero matar meus desejos, sufocá-la com meus beijos...”

Alguns noctívagos juntavam-se a escutar; Cazuza Funil saíra vestido num velho pijama, atraído pela música e pela possibilidade de alguma garrafa em mão dos seresteiros. Na sacada do primeiro andar, surgindo da escuridão, apareceu Dona Rozilda, sua cólera cortou a música e o poema:

- Vadios! Vagabundos!

Mais alta a canção, a voz de Caymmi subia para as estrelas:

“Canto... e a mulher que eu amo tanto ainda me está dormindo”

Onde encontrara Flor aquela rosa de tão vermelha quase negra? Vadinho a recolhia no ar, noite romântica de namorados, no céu a lua amarela e um perfume de alecrim, toda a ladeira a cantar em coro para Flor presa em seu quarto: “Lá no alto a lua esquiva está no céu tão pensativa e as estrelas tão serenas...”

Desembocava Dona Rozilda na porta da rua, escancarando-a, desfeito o coque, envolta numa bata enxovalhada e em ódio. Varou para o grupo, num desvario de fúria:

- Fora, fora daqui! - gritava em desespero - Chamo a polícia, dou queixa na delegacia, cachorros!

Tão inesperada e violenta aparição - por instantes eles perderam o aprumo, sustiveram o canto. Dona Rozilda ergueu-se vitoriosa na rua em silêncio:

- Fora! Cambada de cachorros, fora!

Mas foi só um instante. Logo a flauta do doutor Silveira fez ouvir um som como um riso de mofa, como o assovio de um moleque, musiquinha mais de deboche e de sotaque

A serenata reconquistou a noite e a rua, prosseguiu rumo à madrugada. Noctívagos mais ou menos bêbados reforçaram o coro, o guarda-noturno surgiu em sua ronda e foi ficando por ali, a escutar e aplaudir. A garrafa pressentida por Cazuza Funil apareceu, o repertório era vasto. Cantaram Vadinho e Caymmi, cantou Jenner Augusto, cantou doutor Walter com voz profunda de baixo, cantou o guarda-noturno, seu sonho era cantar na Rádio. Cantava a rua inteira na serenata de Flor. Flor reclinada em sua alta janela, vestida de babados e rendas, coberta de luar. Lá embaixo, Vadinho, galante cavalheiro na mão a rosa de tão vermelha quase negra, rosa de seu amor.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Escolha uma ou mais personagens abaixo e procure caracterizá-las de acordo com o texto, indicando se são características físicas ou psicológicas.

Vadinho –

Flor –

Dona Rozilda –

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

As características que podem ser apreendidas desse trecho são, principalmente, de caráter psicológico, como romântico e galante, para Vadinho. Para dona Rozilda, rabugenta, impaciente, mal-humorada. Para Flor, no entanto, pode-se emprestar características físicas de uma verdadeira flor, analogia apresentada no texto.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Vadinho destacara-se, um pouco do grupo *para* melhor situar-se sob o foco elétrico e mais facilmente ser visto por Flor.

No trecho acima, a conjunção subordinada destacada expressa sentido de:

- a) Condição
- b) Tempo
- c) Causa
- d) Concessão
- e) Finalidade

Habilidade trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que a conjunção *para* indica finalidade. A escolha deve, portanto, ser a letra e.

TEXTO GERADOR II

A obra *A morte e a morte de Quincas Berro D'água* centra-se na fixação dos tipos marginalizados para, por intermédio deles, analisar e criticar toda a sociedade.

FAZENDA FRATERNIDADE

As nuvens encheram o céu até que começou a cair uma chuva grossa. Nem uma nesga de azul. O vento sacudia as árvores e os homens seminus tremiam. Pingos de água rolavam das folhas e escorriam pelos homens, Só os burros pareciam não sentir a chuva. Mastigavam o capim que crescia em frente ao armazém. Apesar do temporal os homens continuavam o trabalho. Colodino perguntou:

– *Quantas arrobas você já desceu?*

– *Vinte mil, o Antônio Barriguinha, o tropeiro, pegou do último saco:*

– *Esse ano o home colhe oitenta mil...*

– *Cacau como diabo!*

– *Dinheiro pra burro...*

Desamarraram os burros e Barriguinha tangeu-os:

– *Vambora, tropa desgraçada...*

Os animais começaram a andar de má vontade. Antônio Barriguinha chicoteava-os:

– *Burro miserável... Carbonato, dianho, vambora... Na frente, Mineira, a madrinha da tropa, chocalhava guizos. A chuva caía, um aguaceiro grande. A casa do coronel estava com as janelas fechadas. Honório, que vinha da roça, chalaceou com Barriguinha:*

– *Eh! Muié de tropeiro!*

– *Como vai, amásia do podador?*

– Como vai tua mãe?

– A tua tá ficando frouxa...

A tropa, carregada de sacos de cacau, desaparecia na volta da estrada. Atrás, Antônio Barriguiinha, forte e alto, amulatado, a tocar os burros com um chicote comprido.

Honório subiu a ladeira e cumprimentou Colodino:

– Bom dia.

– Um dia desgraçado. Chuva que não acaba mais.

E de repente, mudando de assunto:

– Já desceu vinte mil arrobas, Honório.

– Então Mané Frajelo tá contente.

– Se tá...

Honório sentou-se na pedra junto a Colodino, dando as costas ao armazém, que conservava as portas fechadas.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

As orações subordinadas são aquelas que apresentam dependência gramatical. Baseado nessa informação, assinale a alternativa que apresenta uma oração subordinada:

- a) O vento sacudia as árvores.
- b) Apesar do temporal os homens continuavam o trabalho.
- c) Mastigavam o capim que crescia em frente ao armazém.
- d) A chuva caía, um aguaceiro grande.

e) Já desceu vinte mil arrobas, Honório.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação

Resposta comentada

Com base no conceito de subordinação reapresentado no enunciado da questão, o aluno perceberá que a alternativa c apresenta o encadeamento de duas orações, dependentes gramaticalmente.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

A turma será dividida em grupos e cada grupo fará um resumo de alguns dos capítulos do romance *A morte e a morte de Quincas Berro D'água*. Em seguida, cada grupo apresentará seu resumo pela ordem dos capítulos para que todos conheçam a história completa.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos

Resposta comentada

Toda a turma terá acesso à obra, ainda que pela via da oralidade, e depois, possivelmente, será pedido um resumo geral do que foi ouvido.